



Munich Personal RePEc Archive

Restoring the credibility of the legal and economic foundations of financial stability: the need for incorporation of economic theories?

Ojo, Marianne

Covenant University

13 May 2013

Online at <https://mpra.ub.uni-muenchen.de/46945/>

MPRA Paper No. 46945, posted 23 May 2013 11:17 UTC

RESUMO

Até que ponto pode crises e ciclos monetários e financeiros ser explicada através de teorias econômicas? Este trabalho tem como objetivo destacar por uma dependência de teorias econômicas podem ser necessárias dadas certas falhas que foram reveladas a partir da recente crise financeira. Ou seja, que os fundamentos econômicos e legais da estabilidade financeira nem sempre pode ser considerada credível. Além disso, o trabalho tem como objetivo acentuar sobre o porquê, apesar do argumento válido (que a referência a teorias econômicas pode ser obrigado a explicar causalidades de crises financeiras e monetárias), causalidades também poderia ser explicada a partir de outras perspectivas - ainda que essas perspectivas podem, às vezes, não ser tão preciso).

Palavras-chave: Teoria do tempo Econômico (TET), hipótese dos mercados eficientes, a estabilidade financeira, a Teoria de moeda, crise do Euro, Austrian, Keynesian or Quantitativistmonetarist, Teoria Passeio Aelatório

ABSTRACT

To what extent can monetary and financial crises and cycles be explained through economic theories? This paper is aimed at highlighting why a reliance on economic theories may be necessary given certain flaws which have been revealed from the recent Financial Crisis. Namely, that economic and legal foundations of financial stability cannot always be considered to be credible.

Further, the paper aims to accentuate on why despite the valid argument (that a reference to economic theories may be required to explain causalities of financial and monetary crises), causalities could also be explained from other perspectives – even though these perspectives may sometimes, not be as accurate.

Key Words: Theory of Economic Time (TET), Efficient Markets Hypothesis, financial stability, Currency Theory, Euro crisis, Austrian, Keynesian or Quantitativist-monetarist, Random Walk Theory

Restaurar a credibilidade das Fundações jurídica e económica da Estabilidade Financeira: A Necessidade de Incorporação de teorias económicas?

Marianne Ojo

A Introdução

As primeiras linhas da comunicação que tive com um torcedor incrivelmente forte e defensor das teorias económicas é que "Ao estudar as crises monetárias e financeiras, a primeira coisa que você deve olhar é teorias económicas." A mensagem também teve a seguinte negrito:

Causalidade dos ciclos económicos (teorias)

Eu, então, respondeu, acrescentando que:

"Graças imensas para a mensagem. Eu também tenho algo a acrescentar: quando se estuda crises monetárias e financeiras, deve-se também não só atribuir a estes a Hipótese dos Mercados Eficientes (HME) ou ECMH "Depois disso eu gentilmente o encaminhou para uma publicação recente..

Mesmo que eu tivesse declarado abertamente em uma publicação mais recente livro, "Recuperar da Crise Financeira Global: Alcançar a Estabilidade Financeira em Tempos de Incerteza"¹ uma que eu não era um defensor da Hipótese dos Mercados Eficientes ou o Efficient Capital Markets Hypothesis - para muitos razões que foram destacadas na publicação, fui obrigado a visitar o site referido por este defensor das teorias económicas, para ganhar alguns insights sobre os fatores contribuintes responsáveis pela força motriz (por trás de sua condenação). Daí eu visitei o site do Carlos Bondone ler seu favor (referido) a publicação na "Teoria da Moeda"². Pelo site, outras teorias também foram listados: Teorias, tais como:

1 Business Express Press, ISBN 978-1-60649-700-5, junho 2013 http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2245208

2 Consulte C Bondones, "a teoria de moeda: a crise da moeda teorias financeiras" Capítulo IV Taxas Instituições Financeiras, página 35 <http://www.carlosbondone.com/en/theory-of-economic-time/application/currency-theory.html> (acessado pela última vez 11 de maio, 2013)

(outras teorias também foram listados: Teorias, tais como):

- Teoria do Interesse (teoria de interesse)
- Teoria da Capital (Teoria de Capital)
- Macro Teoria Econômica
- Teoria da Monetária (Moeda) Crise

(Entre outras teorias).

Antes de embarcar em sua publicação de ler, eu ainda não estava convencido de que poderia ou deveria ser um foco tão dominante em uma perspectiva de teoria econômica. Na minha opinião, existe, em maior medida, uma dupla perspectiva ou tripartite em ver ou explicar muitos eventos com mais precisão - por exemplo, um ponto de vista jurídico, financeiro, econômico ou contábil. Naturalmente outras perspectivas também existem. Além disso, ligações estreitas geralmente existem entre muitas dessas perspectivas.

B. Pode-se também fazer referência ao estudo das crises monetárias e global, sem alguma referência a algum dos fundamentos legais da estabilidade financeira?

Bondones curiosamente também acrescenta que, contrariamente à visão de que bases legais são fundamentais para a estabilidade financeira e econômica, que "é precisamente o postulado de que a legislação existente é a consequência da crise - no entanto, tal legislação é baseada em fundamentos econômicos mais pobres."

Tais críticas são definitivamente válido. Muitas empresas (por exemplo Northern Rock) estavam operando no prazo estipulado e recomendado requisitos de capital dos requisitos de adequação de capital da Basiléia, mas ainda caiu, enquanto outros fatores, como diferenças de vencimento (nomeadamente em matéria de requisitos de liquidez) não haviam sido concedidas foco adequado. Daí a necessidade de a introdução de duas novas exigências de liquidez de Basileia, ou seja, o Índice de Cobertura de Liquidez (LCR) eo rácio de financiamento estável líquido (QREN).

Mesmo com os dois novos padrões de liquidez, apesar de alguns progressos foram feitos em relação à re-vestido de riscos de liquidez, mais esforços ainda são necessários - daí Bondones se justifica

em destacar o fato de que regulamentos e normas inadequadas, também em matéria de foco dessas regras, também contribuiu para a crise recente. No entanto, isso também destaca a importância de aprovar os requisitos legais e regulamentares mais adequados - sublinhando assim a importância das regras e exigências legais na prevenção de crises financeiras, bem como o papel fundamental dos fundamentos jurídicos na promoção da estabilidade financeira.

Assim, as actuais regras e regulamentos destinados a garantir a estabilidade financeira não só são criticados por terem fracos fundamentos econômicos baseados, mas a falta de embasamento teórico adequado em atribuir mais precisamente, as causas e conseqüências das crises monetárias e financeiras em relação aos estudos sobre estes.

Ao julgar a eficácia das técnicas de teste de estresse, bem como outros indicadores econômicos usados por vários reguladores federais e supervisores, tais técnicas poderiam ser considerados credíveis o suficiente em evitar outra crise financeira? São as atuais técnicas de teste de estresse realmente baseado em fundamentos mais credíveis do que as regras de adequação de capital que as empresas, como o Northern Rock foram contando com (e cumprir), mas nevertheless, ainda caiu?

Além disso Carlos Bondone argumenta que "as instituições de moeda e financeira que regem a nossa vida diária têm uma estreita relação com as teorias derivadas das dicotomias de Böhm-Bawerk e Wicksell que TET (Theory of Economic Time) tantas vezes se refere. Quando os seres humanos agem sem teorias anteriores que dizem aplicar "técnicas", se o oposto é verdadeiro, dizemos que suas ações são baseadas em ciência. Mas, agindo de acordo com a ciência não significa necessariamente que ele é uma ciência adequada e, quando uma ciência não pode explicar fatos e acontecimentos é necessário revisá-lo."³

A seção a seguir tenta ilustrar como a Teoria do Tempo Econômica refere a ocorrências financeiras que tiveram lugar recentemente: mais especificamente, à crise da zona Euro em andamento.

3 Consulte C Bondones, "a teoria de moeda: a crise da moeda teorias financeiras" Capítulo IV Taxas Instituições Financeiras, página 35 <http://www.carlosbondone.com/en/theory-of-economic-time/application/currency-theory.html> (acessado pela última vez 11 de maio, 2013)

C. Theory of Time Econômico (TET)

Bondone "apresenta como prova de que TET ensina", extrai do livro:⁴

“Considerando as teorias apresentadas neste trabalho, deve-se prever sérias dificuldades na tentativa de unificar as moedas entre os estados agindo de acordo com as teorias atuais, ou seja, com sistemas monetários irregulares. Isto é assim porque, como já vimos, é impossível ter bancos centrais realmente independente do governo político em sistemas monetários irregulares. Em outras palavras, a adoção de uma moeda única com sistemas monetários irregulares, os países que formam a união monetária deve ter sistemas políticos idênticos. Se este não é considerado realidade, haverá muito grave políticae os conflitos econômicos entre os países em um curto espaço de tempo, o que vai ser mais ou menos importante para cada país e da União como um todo, de acordo com o peso relativo de cada país.”

Ele acrescenta que este texto que "explica claramente os acontecimentos políticos na Europa em busca de uma nação líder, é ainda mais relevante considerando que foi escrito entre 2004 e 2005, anos em que o euro foi considerado um exemplar da moeda, a instituição moeda de referência." Além disso, ele destaca a importância de "sublinhando que a crise do euro confirma a idéia derivada de TET que nem todos os países podem usar uma moeda com a mesma qualidade. Assim como diferentes tipos de motores requerem lubrificantes diferentes, o mesmo ocorre com moedas."⁵

Mesmo que a teoria do tempo econômico também é considerado consistente com tais teorias econômicas como hand⁶ invisível de Adam Smith, em confirmando a importância de tal teoria, ele entra em conflito com algumas outras theories econômicas.⁷ Daí a teoria do tempo econômico certamente tem seus méritos bem como as suas críticas. Esta é, no entanto, não é um caso isolado e peculiar, dado o fato de que muitas teorias econômicas, muitas vezes conflitantes entre si.

Em destacando e acentuando a importância da teoria do tempo Econômico (para explicar as causas

4 Veja a Teoria da Relatividade Económica - Solução para as crises cambiais - uma crítica das teorias econômicas atuais - os austríacos, os keynesianos e Quantitativists, capítulo XIX, último parágrafo, sob o subtítulo Uma Moeda ibid a página 51 de 73

5 "A circunstância de que ratifica que primeiro você deve estabelecer as características comuns dos motores a utilizar o mesmo lubrificante, se não o uso de um" comum "lubrificante será mais doloroso, porque vários motores vai" quebrar ", até que o lubrificante certo para cada motor é encontrado. Qualquer semelhança entre os motores e países, e lubrificantes e moedas, não é mera coincidência ". Ibid

6 Veja ibid a página 61

7 Por exemplo, Bondone acrescenta que as conclusões derivadas de (Theory of Economic Time) TET contradizem a idéia keynesiana de uma "reliquia bárbara". Veja ibid a página 45 de 73

e conseqüências das crises monetárias e financeiras), Bondone chama a atenção para três diferentes tipos de crises, ou seja, crises cambiais financeiras:⁸

Crise cambial: crise cambial sem crise financeira

Crise financeira: a crise financeira sem uma crise cambial

Crise financeira Moeda: crise cambial e crise financeira

Ele faz referência a assimetrias de solteiro, que, em sua opinião, "garantir a crises financeiras em moeda inevitáveis e recorrentes, enquanto a democracia econômica pode sobreviver a elas, para que o mundo está imerso em crises moeda financeiros recorrentes e inevitável que o capitalismo sofre como conseqüência das assimetrias individuais. "

D. Conclusão

O que se pode concluir a partir de tudo o que foi discutido é que as teorias econômicas, enquanto certamente têm a capacidade de explicar as causas e conseqüências de crises monetárias e financeiras, as lacunas ainda permanecem em certos aspectos - em particular no que diz respeito às inconsistências que ainda existem entre certas teorias econômicas. É certamente verdade que as crises e os ciclos monetários e financeiros não pode ser explicada exclusivamente a partir de uma perspectiva. Também é verdade que os fundamentos relativos às fundações jurídicas e econômicas, bem como financeiro têm provado ser errada - como evidenciado a partir da recente crise financeira. Políticas monetárias, fiscais, bem como de regulação financeira (entre outros fatores) são cruciais na abordagem respostas necessárias, bem como a consideração dos aspectos jurídicos e econômicos - sejam elas princípios fundamentais ou teorias econômicas. Como reiterou anteriormente, eu não sou um forte defensor das teorias econômicas, como a Hipótese dos Mercados Eficientes (apesar de eu considerar a hipótese de passeio aleatório para ser mais credível) - dado o fato de que os mercados não são, certamente, e absolutamente perfeito. Além disso, uma combinação de vários fatores também contribuíram para as crises financeiras recentes. Seria, portanto, injustificada a atribuir a causa da recente crise inteiramente à Hipótese dos Mercados Eficientes ou a proposição de que um enfraquecimento da necessidade de regulamentação (devido à suposição de que os

8 Veja ibid a página 44 de 73

mercados são eficientes) só contribuiu para a crise.

Colaboração entre os reguladores e supervisores financeiros, setters padrão e auditores externos iria melhorar muito a eficiência do mercado através de uma atribuição de responsabilidades em questões relativas à obtenção de informações e canais através dos quais essas informações devem ser distribuídas. Em relação a redução do processo de monitoramento de custo -, bem como os custos de agência, pode-se dizer que um aumento do valor da informação que é acessada nos mercados resultaria automaticamente na redução de custos envolvidos no monitoramento de certos canais através dos quais tais informações é distribuído.

Referências

Basel Comitê de Supervisão Bancária ", Princípios para as práticas de teste de estresse de som e Supervisão <http://www.bis.org/publ/bcbs155.pdf>

Banca Central. Com, "Comitê da Basileia Destaques Desafios de Recursos em Teste de Stress" <http://www.centralbanking.com/central-banking/news/2167763/basel-committee-highlights-resource-challenges-stress-testing>

Bondones C, "A teoria de moeda: a crise da moeda teorias financeiras" Capítulo IV Taxas Instituições Financeiras <http://www.carlosbondone.com/en/theory-of-economic-time/aplication/currency-theory.html> (last accessed 11 May 2013)

E Financial News.Com "Comitê de Basileia Slams Teste de Stress dos bancos" <http://www.efinancialnews.com/story/2009-05-21/basel-committee-slams-banks-stress-testing-1>

Ojo M, Recuperar da Crise Financeira Global: Alcançar a Estabilidade Financeira em Tempos de Incerteza, Business Express Press, ISBN 978-1-60649-700-5, junho 2013 http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2245208